



SERIEDADE NA PALAVRA

## **10º SEMINÁRIO APOLOGÉTICO**

**“PR. NATANAEL RINALDI”**

**Outubro de 2015**

### **I – PERGUNTAS E RESPOSTAS APOLOGÉTICAS – 1ª PARTE**

***Pr. Natanael Rinaldi***

### **II – A MAÇONARIA E SUAS INFLUÊNCIAS NA IGREJA EVANGÉLICA BRASILEIRA**

***Pr. Joaquim de Andrade***

### **III – IURD – QUE REINO É ESSE?**

***Pr. João Flávio Martinez***

### **IV – PRINCÍPIOS ELEMENTARES PARA A EVANGELIZAÇÃO DOS ADEPTOS DE SEITAS**

***Pb. Paulo Cristiano da Silva***

### **V – O QUE É O ENSINO DA MALDIÇÃO DE FAMÍLIA?**

***Pr. Joaquim de Andrade***

### **VI – PERGUNTAS E RESPOSTAS APOLOGÉTICAS – 2ª PARTE**

***Pr. Natanael Rinaldi***

### **VII – A VIOLÊNCIA DO ISLÃ CONTRA AS MULHERES**

***Pr. João Flávio Martinez***

### **VIII - O DESAFIO HERMENÊUTICO DAS SEITAS**

***Pb. Paulo Cristiano da Silva***

## ÍNDICE

I – PERGUNTAS E RESPOSTAS APOLOGÉTICAS – 1ª PARTE.....	03
II – A MAÇONARIA E SUAS INFLUÊNCIAS NA IGREJA EVANGÉLICA BRASILEIRA...	08
III – IURD – QUE REINO É ESSE? .....	10
IV – PRINCÍPIOS ELEMENTARES PARA A EVANGELIZAÇÃO DOS ADEPTOS DE SEITAS .....	13
V – O QUE É O ENSINO DA MALDIÇÃO DE FAMÍLIA? .....	15
VI – PERGUNTAS E RESPOSTAS APOLOGÉTICAS – 2ª PARTE .....	18
VII – A VIOLÊNCIA DO ISLÃ CONTRA AS MULHERES.....	22
VIII - O DESAFIO HERMENÊUTICO DAS SEITAS.....	26

# PERGUNTAS E RESPOSTAS APOLOGÉTICAS

## 1ª PARTE

---

*Pr. Natanael Rinaldi*

### I – POR QUE ESTUDAR SEITAS E HERESIAS?

**Resposta Apologética:** Muitos perguntam por que se deve estudar as falsas doutrinas. Para esses, seria melhor a dedicação à leitura da Bíblia. Certamente devemos usar a maior parte de nosso tempo lendo e estudando a Palavra de Deus, porém essa mesma Palavra nos apresenta diretrizes comportamentais relacionadas aos que questionam nossa fé. Assim sendo, apresentamos as razões para o estudo das falsas doutrinas:

**1. Defesa própria:** Várias entidades religiosas treinam seus adeptos para ir, de porta em porta, à procura de novos adeptos. Algumas são especializadas em trabalhar com os evangélicos, principalmente os novos convertidos. Os cristãos devem se informar acerca do que os vários grupos ensinam. Só assim poderão refutá-los biblicamente (Tt. 1.9). Vejamos o que ensinam os adventistas: **“Temos uma obra a fazer por ministros de outras igrejas. Deus quer que eles se salvem... Nossos ministros devem buscar aproximar-se dos ministros de outras denominações”** (Testemunhos Seletos, vol. II, p. 386, 2ª edição – 1956).

**2. Proteção do rebanho:** Um rebanho bem alimentado não dará problemas. Devemos investir tempo e recursos na preparação dos membros da Igreja. Escolas bíblicas bem administradas ajudam nosso povo a conhecer melhor a Palavra de Deus. Um curso de batismo mais extensivo, abrangendo detalhadamente as principais doutrinas, refutando as argumentações dos sectários e expondo-lhes a verdade, será útil para proteger os recém-convertidos dos ataques das seitas;

**3. Evangelização:** O fato de conhecermos o erro em que se encontram os sectários nos ajuda a apresentar-lhes a verdade de que necessitam. Entre eles se encontram muitas pessoas sinceras que precisam se libertar e conhecer a Palavra de Deus. Os adeptos das seitas também precisam do Evangelho, se estivermos preparados para abordá-los, e demonstrar a verdade em sua própria Bíblia, poderemos ganhá-los para Cristo;

**4. Missões:** Desempenhar o trabalho de missões requer muito mais que deslocar-se de uma região para outra ou de um país para outro. Precisamos conhecer a cultura onde vamos semear o Evangelho. Junto à cultura teremos a religiosidade nativa; conhecer antecipadamente tais elementos nos dará condições para alcançá-los adequadamente.

### II – O QUE REPRESENTA O RITUAL DO BODE EMISSÁRIO ESTABELECIDO POR DEUS? (LEVÍTICO 16.6-22).

**Resposta Apologética:** Em Levítico 16 foi estabelecido o procedimento para o Dia da Expição, determinando-se que um bode fosse morto como oferecimento pelo pecado, para propiciação no Lugar Santo, e que se fizesse a confissão dos pecados de Israel sobre a cabeça de outro bode, que seria enviado para o deserto. Entretanto, isso não constitui uma figura adequada, devido à duplicidade de sacrifícios, pois há apenas um sacrifício por nossos pecados e não dois (Hb. 10.14).

O procedimento com respeito ao bode emissário não nos fornece uma figura distorcida nem descabida da redenção. Cada um dos animais, mencionados na descrição dos procedimentos a serem feitos no Dia da Expição, representa um aspecto da obra realizada por Cristo, quando Ele, de uma vez por todas, fez a expiação de nossos pecados.

O primeiro bode era morto e o seu sangue derramado (Lv. 16.15), representando a morte substitutiva de Cristo e o derramamento do seu sangue por nossos pecados. O sumo sacerdote tinha então de tomar o bode emissário, confessar os pecados de Israel sobre a cabeça daquele bode, e enviá-lo para o deserto. Isso representava o efeito de levar embora, para sempre, os pecados de Israel, e simbolizava a obra de Cristo, que era levar para sempre os nossos pecados, como Isaías profetizou: *“mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”* (53.6). Os vários aspectos da obra de Cristo na redenção são simbolizados pelo que os dois animais desempenhavam no Dia da Expição, cada um com o seu papel.

### **III – O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE A DEIDADE DE JESUS?**

#### **Resposta Apologética:**

##### 1º - A Bíblia revela que existe um só Deus:

- a) *“Não existe Deus além de mim”* (Dt. 32.39);
- b) *“Nenhum Deus foi formado antes de mim”* (Is. 43.10-11);
- c) *“Além de mim não há Deus”* (Is. 44.6-8; 45.5-6,21);
- d) *“Não há outro semelhante a mim”* (Is. 46.9).

##### 2º - A Bíblia ensina que Jesus é Deus:

- a) *“A Palavra era Deus”* (Jo. 1.1);
- b) Tomé disse: *“Senhor meu! Deus meu!”* (Jo. 20.28);
- c) Deus chama Jesus de *“Ó Deus”* (Hb. 1.8);
- d) *“Eu Sou”* é o nome de Deus no Velho Testamento (Êx. 3.14);
- e) *“Eu Sou antes de Abraão”* (Jo. 8.58);
- f) *“Não usurpou ser igual a Deus”* (Fp. 2.6).

##### 3º - A Bíblia ensina que Jesus é divino:

- a) assim foi profetizado (Is. 9.6);
- b) foi reconhecido por Tomé (Jo. 20.28);
- c) afirmado pelos apóstolos (Rm. 9.5; Hb. 1.8);
- d) aclamado por testemunhas (Jo. 1.14-18).

##### 4º - A Bíblia ensina que Jesus tem os atributos de Deus, o Pai:

- a) todo poder (Mt. 28.18);
- b) todo conhecimento (Cl. 2.2-3);
- c) eternamente presente (Mt. 18.20);
- d) Eterno (Jo. 1.14-18).

##### 5º - A Bíblia ensina que Jesus é adorado:

- a) pelos santos do Velho Testamento (Js. 5.13-15);
- b) pelos demônios (Mc. 5.6);
- c) por certo homem curado de cegueira (Jo. 9.38);
- d) pelos anjos (Hb. 1.6);
- e) pelos discípulos (Lc. 24.52);
- f) pelos santos na glória (Ap. 7.9).

##### 6º - A Bíblia ensina que Jesus não é anjo:

- a) O mundo futuro não será governado por anjos (Hb. 2.5);
- b) Jesus não tomou a natureza de anjos (Hb. 2.16);
- c) Jesus foi glorificado com Deus e não com anjos (Jo. 17.5);

- d) todo poder foi-lhe dado no céu e na terra (Mt. 28.18);
- e) Ele tem um nome que é sobre todo nome (Fp. 2.9-10);
- f) Deus não reparte sua glória com outrem (Is. 42.8).

#### **IV – A OBRA DA REDENÇÃO FOI CONCLUÍDA NA CRUZ OU NO INFERNO?**

**Resposta Apologética:** Numerosas passagens da Bíblia atestam que nossos pecados foram resolvidos mediante a oferta do corpo de Cristo na cruz (Rm. 7.4; Cl. 1.22; Hb. 10.10-12; 1Pe. 2.24). Por que a Bíblia dá tanta ênfase à morte física de Jesus, e por que Jesus nos recomendou lembrar o sacrifício que fez com seu próprio corpo e sangue (ambos essencialmente físicos), sem menção alguma a qualquer sacrifício espiritual? (Mt. 26.26-28; 1Co. 11.24-26). Em Jo. 19.30 Jesus disse “*Está consumado!*” Ele não disse “apenas começou!” O verbo grego ‘*tetelestai*’ significa ‘está pago’. A dívida foi paga inteiramente. Quando o véu do templo se rasgou de alto a baixo – o véu que vedava aos homens o santuário terrestre de Deus, o Santo dos Santos – sua ruptura deu a entender que o acesso a Deus fora restaurado no precioso momento da morte física de Jesus (Mt. 27.51; Hb. 9.12-14; 10.19-22).

#### **V – O QUE ACONTECE COM A ALMA DO CRISTÃO E DO INCRÉDULO NO ESTADO INTERMEDIÁRIO?**

**Resposta Apologética:** Nós evangélicos cremos que a alma sobrevive, e permanece em estado inteligente e consciente, no intervalo entre a morte e a ressurreição do corpo. Entendemos que a alma é uma entidade consciente e inteligente que habita no corpo e que se separa do corpo por ocasião da morte física: “*E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Soberano, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas, e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos, como eles foram*” (Apocalipse 6.9-11, também Lucas 12.4-5).

Algumas vezes as palavras alma e espírito são empregadas como sinônimas, para falar da parte imaterial do homem que sobrevive à morte. Quando isso acontece, os termos alma e espírito têm o mesmo sentido. Alguns exemplos bíblicos:

“*E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu*” (Eclesiastes 12.7) e “*E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito*” (Atos 7.59). Esses textos falam da sobrevivência do espírito, enquanto que Apocalipse 6.9-11 e Lucas 12.4-5 abordam a sobrevivência da alma como a parte imaterial do homem, que sobrevive à morte do corpo, com consciência e inteligência – o “eu” do ser humano. “*Pois qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está?*” (1Coríntios 2.11).

#### **O Estado Intermediário do Cristão**

Depois da morte física o cristão vai estar com Cristo no céu: “*Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor. Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor*” (2Coríntios 5.6,8). “*Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho. Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher. Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor*” (Filipenses 1.21-23).

### **O Estado Intermediário do Incrédulo**

O incrédulo vai para o Seol-Hades (inferno), e lá permanece em estado consciente de tormento. Hades indica o lugar da alma e espírito no intervalo entre a morte do corpo e a ressurreição do corpo, e aparece dez vezes no Novo Testamento.

*“E morreu também o rico e foi sepultado. E no inferno (Hades), ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado”* (Lucas 16.22-25).

Seol-Hades indica o lugar da alma e espírito, enquanto o corpo vai para a sepultura (em hebraico *kever*, *kevurah* e, em grego *taphos*, *mnema* e *mnemeion*). Geena indica o lugar do corpo, da alma e do espírito depois da ressurreição do Juízo final. *“E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno [geena] para o fogo que nunca se apaga, onde o seu bicho não morre e o fogo nunca se apaga”* (Marcos 9.43-44). *“Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados”* (2Pedro 2.9).

### **VI – QUANDO O HOMEM POSSUIRÁ A IMORTALIDADE E A INCORRUPTIBILIDADE? AGORA OU FUTURAMENTE?**

**Resposta Apologética:** Essa imortalidade e incorruptibilidade, nós receberemos na ocasião da segunda vinda de Jesus, como se lê em 1Co. 15.51-54: *“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória”*. Assim, hoje já desfrutamos de vida eterna. Vida eterna hoje, e futuramente gozaremos de imortalidade e incorruptibilidade, quando se der o arrebatamento da igreja em momento não conhecido.

### **VII – A VIDA ETERNA QUE RECEBEMOS, É POSSESSÃO PRESENTE OU FUTURA?**

**Resposta Apologética:** Vida eterna – dádiva de Deus para os homens – não deve ser confundida com as palavras imortalidade ou incorruptibilidade. Vida eterna é uma possessão presente, enquanto imortalidade e incorruptibilidade são possessões futuras. *“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”* (Jo. 5.24).

Por meio de Cristo somos tornados filhos de Deus: *“a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome”* (Jo. 1.12). *“Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus...”* (1Jo 5.1). Somos justificados pela fé: *“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”* (Rm. 5.1) e já não existe nenhuma condenação: *“PORTANTO, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus...”* (Rm 8.1). Temos salvação e gozamos de vida eterna: *“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi para que saibais que tendes a vida eterna...”* (1Jo. 5.11-13).

O homem pode ter existência física e não possuir vida eterna. Vida eterna é uma condição de vida de comunhão com Deus que não sofre solução de continuidade quando ocorre a morte física. A vida eterna nos é concedida como resultado da aceitação de Cristo como Salvador único e pessoal.

# **A MAÇONARIA E SUAS INFLUÊNCIAS NA IGREJA EVANGÉLICA BRASILEIRA**

---

***Pr. Joaquim de Andrade***

Durante muitos anos não tínhamos praticamente nada escrito denunciando os erros da Maçonaria. Hoje, graças a Deus, temos seis livros sérios escritos por pesquisadores equilibrados e conceituados nos meios tradicionais (reduzido dos maçons na Igreja) que denunciam abertamente as aberrações desta organização.

## **I – SIGNIFICADO DA PALAVRA MAÇOM**

Etimologicamente, este termo provém do baixo latim *“machio, matio”*, macio que também se diz provir do alemão *“metz”* (cortador de pedra) e do francônio *“mattjo”*, cognato do sânscrito *matya* (clube), do inglês *“mason”* e do francês *“maçon”, “pedreiro”*. Um membro da Maçonaria operativa ou especulativa (Cf. Franco-maçom).

## **II - ORIGENS DA MAÇONARIA**

As origens da Maçonaria são desconhecidas, como os próprios maçons reconhecem, e assim afirma Joaquim Gervásio: *“As origens reais da Maçonaria se perdem nas brumas da antiguidade. Os escritores maçônicos do século dezoito especularam sua história sem o espírito crítico, baseando seus conceitos numa crença literal na história e cronologia do Antigo Testamento, e nas lendas curiosas da Ordem, oriundas dos tempos operativos das Antigas Observâncias ou Constituições”*.<sup>1</sup>

Joaquim Gervásio de Figueiredo está certo ao desenhar essa etimologia, já que a Maçonaria, em seus primórdios, não tinha a configuração que tem hoje; era, na verdade, muito mais um sindicato de pedreiros na Europa.<sup>2</sup>

A Maçonaria moderna começou em 1717, com dois pastores. Foram eles James Anderson, pastor anglicano, e Jean Theophile Desaguliers, um huguenote (nome dado aos protestantes franceses que se desenvolveram durante a reforma do século XVI).

## **III – TIPO DE SOCIEDADE**

Uma sociedade secreta: A Enciclopédia Britânica afirma que a Maçonaria é a maior sociedade secreta do mundo. Para manter os seus segredos, a Maçonaria se utiliza de simbolismo, juramentos e rituais secretos, no sentido de instruir seus novos membros. Cada novo membro jura, durante essas cerimônias secretas, manter-se fiel à Maçonaria. Essa cerimônia é chamada de iniciação.

No Brasil também podemos ver a influência da Maçonaria na igreja evangélica, por intermédio da grande ajuda na expulsão dos jesuítas do país pelo Marquês de Pombal, que era maçom. Quando o evangelho entrou no Brasil, os maçons ajudaram sobremaneira os missionários. Nessa época, a Igreja Católica sofria uma pressão muito forte. Foi enviada para cá a Companhia de Inácio de Loyola, e os jesuítas matavam os pastores protestantes e queimavam as igrejas evangélicas. Por isso, a iniciativa do Marquês de Pombal foi uma grande ajuda aos protestantes brasileiros.

Eu tive a oportunidade de pregar na primeira igreja evangélica do Brasil, a Igreja Evangélica Fluminense, a qual Dom Pedro II, o imperador, era frequentador e maçom. O Marquês de Pombal selou a expulsão dos jesuítas. Desta forma, a própria independência do



Brasil teve também influência desse movimento. Hoje são cerca de 6 milhões de maçons em todo o mundo em mais de 164 países, sendo cerca de 150 mil no Brasil.

#### **IV - OS RITOS MAÇÔNICOS**

1 - Rito Adonhiramita; 2 - Rito de Iorque; 3 - Rito Brasileiro; 4 - Rito Escocês (mais aceito atualmente); 5 - Rito Francês e 6 - Rito de Schroeder, de origem alemã.

#### **V - OPINIÕES SOBRE A MAÇONARIA**

Ainda não há consenso sobre qual a natureza da Maçonaria, por isso as opiniões são divergentes. Há aqueles que acreditam que essa é uma organização de fins beneméritos; outros a veem como um clube, a exemplo do Rotary ou do Lions; outros creem que ela seja uma sociedade ocultista; por fim, há quem acredite que a Maçonaria é uma religião – e é esse ponto de vista que provaremos aqui.

Por causa da ignorância, muitas pessoas acabam por aderir à Maçonaria, mesmo nas igrejas. Um dos pensamentos errôneos mais comuns é a vontade de aderir a esse movimento para enriquecer.

#### **VI – REGRA DE FÉ E PRÁTICA NA MAÇONARIA**

Ainda que a Maçonaria alegue não ser uma sociedade religiosa (o que na verdade é), ela se vangloria de honrar a Bíblia como a Palavra de Deus.

Os maçons, individualmente, e a Maçonaria, através dos seus intérpretes, tentam desmentir a ideia de que eles sejam uma religião.

#### **VII - POR QUE OS CRISTÃOS NÃO PODEM SER MAÇONS?**

Não é possível ser cristão e maçom ao mesmo tempo. Isto posto, cabe aos cristãos optar por ser cristão ou maçom. E damos algumas razões para o cristão pensar e renunciar à Maçonaria:

Como pode um cristão concordar ou tolerar ensinamentos tão antagônicos ao Cristianismo:

*“Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo” (Am. 3.3);*

*“Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis, porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?” (2Co. 6.14);*

*“E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as” (Ef. 5.11).*

#### Notas:

1. (Dicionário de Maçonaria, Joaquim Gervásio de Figueiredo (33º) – Editora Pensamento – 4ª edição 89/90, p.230).

2. Dicionário de Maçonaria, Joaquim Gervásio de Figueiredo (33º) – Editora Pensamento – 4ª edição 89/90, p.230).

#### Fonte:



Centro Religioso de Estudos e Informações Apologéticas

*Levando a verdade aos que acreditam numa mentira*

[www.creibrasil.com.br](http://www.creibrasil.com.br)

Contatos: Fone (11) 98042-2034 (11) 98686-0007 Nordeste: (83) 98737-3700

E-mail: [joaquimcreia@uol.com.br](mailto:joaquimcreia@uol.com.br)

## IURD-QUE REINO É ESTE?

**Pr. João Flávio Martinez**

O movimento liderado pelo bispo Macedo começou a arregimentar pessoas para o seu aprisco a partir de 1975, ano em que fundou “A Cruzada do Caminho Eterno”, entidade que também se chamaria “Casa da Bênção” antes de mudar de nome definitivamente para Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) no ano de 1977.

Edir Macedo iniciou sua jornada ao lado do seu cunhado Romildo Ribeiro Soares, o hoje Missionário R.R. Soares, que conhecera em 1968 na “Igreja Vida Nova”. Soares casou-se com a irmã caçula do bispo, mas ambos se chocavam muito na administração da Igreja. Em 1980, uma cisão rompeu de vez a amizade entre os dois pastores. Havia discórdias em vários aspectos. Então, o bispo Macedo propôs uma assembleia excepcional para decidir quem seria o novo comandante da IURD. Nesse plebiscito interno entre os pastores da denominação, quem perdesse deveria abandonar o barco e seguir outro caminho. Macedo ganhou com a maioria dos votos. Soares foi derrotado, perdeu a liderança da igreja, sobrando a ele sair e fundar a “Igreja Internacional da Graça de Deus”. A questão não foi encerrada até hoje. No livro da Biografia do Bispo é dito: “Após a derrota, Soares não quis permanecer. Nos dias de hoje, Edir e o cunhado pouco se falam. De tempos em tempos, o bispo recebe reclamações de que Soares tenta atrair fiéis da Universal, enviando emissários para divulgar suas doutrinas dentro do próprio templo de Macedo” (O BISPO, Ed. Larousse, Ed. 2007. 4, Pg. 115).

O bispo Macedo confessa que no início do movimento da igreja pregava armado com um revólver calibre 38, devido às perseguições de outros líderes religiosos. Diz que o revólver permanecia escondido no púlpito enquanto pregava no altar (O BISPO, Ed. Larousse, Ed. 2007, pg. 121). Hoje o bispo não anda mais armado, mas os seus seguranças são bem equipados para protegê-lo.

Quando tinha apenas doze anos de fundação, a igreja já possuía uma renda financeira suficiente para comprar uma emissora de TV, dinheiro arrecadado dos seguidores, que vivem a ideologia da Teologia da Prosperidade.

Em 1992, Edir Macedo, fundador e líder da seita, passou 11 dias em prisão preventiva, por conta de um processo criminal no qual a principal acusação era a de estelionato (apropriação de bens alheios mediante ardil). Em 1995, a Associação Evangélica Brasileira, que reunia boa parte das instituições do protestantismo local, divulgou um pronunciamento no qual se afirmava que a IURD, devido a suas doutrinas e práticas, carece de autenticidade protestante.

Hoje a IURD é uma força que se retroalimenta. Até o ano de 2007 eram 4.748 templos e 9.660 pastores apenas no Brasil. A IURD já se encontra em 172 países de quatro continentes. A quantidade exata de fiéis é imprecisa. A estatística do IBGE calcula 2 milhões, mas, de acordo com a liderança da IURD o número pode chegar a 8 milhões de fiéis só no Brasil. Um grande volume de negócios também gira em torno da IURD: construtoras, empresa de taxi aéreo, agência de turismo, mídia e consultoria. O balanço não inclui pastores e bispos que fazem funcionar a empresa IURD (O BISPO, Ed. Larousse, Ed. 2007, pg. 243, 244).

***“Em muitas de nossas reuniões, efetivamente, vemos um quadro assombroso; uma verdadeira amostra do inferno. Se alguém chegar à igreja no momento em que as pessoas***

*estão sendo libertas, poderá até pensar que está em um centro de macumba, e parece mesmo.” (Bispo Edir Macedo no seu livro “Orixás, Caboclos e Guias” pg. 108, Ed. 2001).*

*“A Igreja Universal do Reino de Deus é uma mistura de Protestantismo, Catolicismo e Religiões Afro-Brasileiras” – (Pr. Ed Renê Kivitz – Pastor Batista).*

*“A IURD virou um centro de Macumba evangélico” – (Pr. João Flávio Martinez – presidente do CACP).*

Neste estudo não estou querendo arvorar o papel de juiz, mas apenas denunciar, na esfera teológica, os equívocos e os abusos cometidos pela Igreja Universal do Reino de Deus (Lv. 5; ICo. 2.15). Isso é pelo fato de entendermos que a referida denominação, lamentavelmente, saiu da contextualização de “Movimento Contraditório” e passou à condição de seita pseudocristã.

O CACP classificava a IURD como movimento contraditório devido à confissão de fé da denominação, que apesar das práticas heterodoxas, era semelhante às demais confissões evangélicas. Acontece que a IURD incorporou em suas práticas ritos católicos como novenas, ramos, água benta, procissão... E também ritos das religiões afro-brasileiras, como fita, rosa ungida, sabonete do descarrego, espada de S. Jorge, enxofre, sal grosso, desmanche de trabalhos, invocação de espíritos da umbanda e candomblé (exu, pomba-gira, caboclo, guias, tranca rua e outros). Enfim, realmente a IURD é um sincretismo místico da cultura brasileira – é uma igreja 100% mande in Brazil! Para piorar esse marasmo sincrético, a IURD conseguiu superar todos os movimentos heterodoxos incorporados, ou seja, ela ficou mais estereotipada do que as facções que ela aderiu. Afinal de contas, nenhum desses movimentos incorporados a ela defende a liberalização do aborto. Podemos arrazoar com certeza que a IURD é muito mais corrompida teologicamente do que a Macumba e o Catolicismo.

Quando mostro a problemática em que se envolveu a IURD, alguns resolvem sair na sua defesa alegando o exponencial crescimento, tentando assim colocá-la como uma Igreja de Deus. O meu questionamento a essas pessoas giraria em torno das evidências e estatísticas. Será que toda a denominação religiosa que cresce é cristológica ou de acordo com a Bíblia? E o que dizer dos centros espíritas, eles são ajustados com a teologia Protestante? – E por que crescem tanto? E o Kardecismo, que tem se alastrado pelo mundo afora, é um movimento evangélico? E o que dizer do crescimento das religiões orientais como; islamismo, budismo e hinduísmo?

Podemos concluir que o conselho de Gamaliel estava equivocado neste aspecto (Cf. At. 5), pois nem tudo que cresce pode ser definido como sendo um movimento evangélico bíblico.

## **CONCLUSÃO**

*“Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor’, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mt. 7.21-23).*

A minha conclusão é que a IURD não é uma Igreja protestante ou evangélica, por não ter nenhuma relação teológica, confessional ou ética com qualquer das expressões da Reforma Protestante, mas se constitui em uma seita pseudocristã.

Não é uma igreja pentecostal, e não deve ser chamada de neopentecostal, porque além dos pentecostais serem protestantes, não há qualquer semelhança entre os dois grupos, antes posições até antagônicas.

O problema é que a IURD se apresenta como "evangélica" confundindo o já esfacelado e caótico quadro das Igrejas protestantes no Brasil, e infiltrando suas crenças e práticas exóticas entre os nossos membros mais desavisados e desprovidos do bom alimento teológico.

A IURD é isso mesmo. Ainda vai dar muito o que falar. Ponhamos as nossas longas barbas no molho e ensinemos a verdade da Palavra ao nosso povo.

Que Deus nos abençoe e nos livre dos lobos devoradores.

# PRINCÍPIOS ELEMENTARES PARA A EVANGELIZAÇÃO DE ADEPTOS DE SEITAS

---

*Pb. Paulo Cristiano da Silva*

## INTRODUÇÃO

A igreja não pode mais ficar alienada ao problema das seitas, sabendo que grande porcentagem dos adeptos das seitas foram membros de igrejas evangélicas. Temos pregado contra as seitas, ensinado, mas, quando chegará a hora da igreja atacar? Desta maneira o problema que se impõe é o seguinte: como evangelizá-los? Nesta palestra queremos trazer alguns princípios para ajudar a igreja a cumprir a missão evangelizadora também aos perdidos nas seitas.

## I – A IMPORTÂNCIA DO EVANGELISMO PESSOAL

À luz das Escrituras Sagradas, não há dúvidas de que a missão da Igreja está vinculada à evangelização. A Igreja é a instituição de origem divina que existe para promover e propagar o Reino de Deus, por meio da evangelização, tendo em vista a salvação dos pecadores, fazendo-os discípulos de Jesus Cristo.

A Bíblia apresenta os cristãos como portadores de Boas Novas. Somos mensageiros de Deus para as pessoas que *“estão mortas em seus delitos e pecados”* (Ef. 2.1) Elas devem conhecer Jesus, ou estarão perdidas para sempre. As seitas estão entre esses que estão “mortos” no pecado da heresia.

Desejamos despertar você, amado irmão, para alguns pontos essenciais em relação ao evangelismo pessoal dos adeptos de seitas.

## II – AS SEITAS COMO ALVO MISSIONÁRIO

As seitas estão entre os grupos marginalizados pela igreja em geral. Não há um foco missionário específico para este tipo de pecador, e pouco incentivo e esforço é despendido pelas agências missionárias. Entretanto, quando Jesus disse para evangelizar *“toda a criatura”* na Grande Comissão (Mt. 28.19), estava incluindo os pecadores religiosos cativos pelas seitas.

## III – QUEM SÃO OS MEMBROS EM POTENCIAL DAS SEITAS?

Todas as pessoas, independente de classe, cor ou sexo são membros em potencial das seitas: rico / pobre - negro / branco - religioso / cético - homens / mulheres - jovens / idosos - intelectual / ignorante - tímido / extrovertido - normal / psicótico - famoso / comum.

## IV – PERFIL GERAL DO MEMBRO EM POTENCIAL DE UMA SEITA

Geralmente o membro de uma seita pode apresentar alguns destes problemas: Desiludido com as autoridades: religião / sociedade; intelectualmente confuso: religião / filosofia; carente: encorajamento e apoio / emocionalmente; necessitado de uma sensação de propósito: um objetivo na vida / financeiramente.

## V – PRINCÍPIOS ELEMENTARES PARA A EVANGELIZAÇÃO DE ADEPTOS DE SEITAS

A evangelização de seitas possui algumas peculiaridades, já que demanda uma abordagem específica. Listamos abaixo alguns princípios que podem ser úteis na hora da

evangelização. Estes princípios estão divididos em duas categorias, a saber: o que fazer e o que não fazer na hora da evangelização.

### ***O que Fazer ao Evangelizar***

1. Antes de tudo, conheça bem a sua fé – nunca tente evangelizar um membro de seita sem antes ter certeza no que e em quem você crê (1Pe. 3.15);
2. Estude as doutrinas e o modo de pensar do grupo religioso, sua história e perfil, buscando pistas e informações sobre o que eles creem e por que creem assim. Faça cursos de apologética;
3. Confronte a doutrina do grupo mostrando as inconsistências de sua crença à luz da Bíblia, da história da seita e do bom senso (Tt. 1.9);
4. Saiba que você está em uma luta espiritual, portanto ore pela pessoa que você está evangelizando e se consagre a Deus por ela;
5. Cuidado com a semântica enganosa – procure definir os termos que o adepto da seita professa.

### ***O que Não Fazer ao Evangelizar***

1. Não dialogue horas a fio com o adepto da seita, tenha paciência. Para tirar uma pessoa de um grupo sectário é necessário tempo, energia e compreensão;
2. Não discuta ou ataque o líder do grupo; deixe isso para depois. Frequentemente o membro da seita tem lealdade e respeito para com o fundador ou líder, portanto, evite ofendê-los, eles podem se achar perseguidos (Mateus 5.11-12);
3. Converse um assunto por vez (evite a confusão temática), isso atrapalha o diálogo;
4. Não levante muros, construa pontes - não tente impor sua fé, procure pontos em comum. Saiba que essas pessoas não são nossos inimigos, mas são vítimas de um sistema (Ef 6.12);
5. Não tire apenas a pessoa da seita, tire a seita da pessoa. Procure discipular pessoalmente o ex-adepto – não o “lance” dentro da igreja, ele precisa aprender a ser um verdadeiro discípulo de Cristo.

## **CONCLUSÃO**

“As seitas são as contas vencidas da igreja” (Van Baalen).

As igrejas também precisam fazer a lição de casa, incluindo o estudo sobre os novos movimentos religiosos na programação de suas atividades, promovendo a conscientização dos seus membros quanto às investidas de tais grupos. É preciso alertar principalmente os jovens, que são, muitas vezes, presas fáceis desses movimentos que atuam também no ambiente estudantil.

# O QUE É O ENSINO DA MALDIÇÃO DE FAMÍLIA

*Pr. Joaquim de Andrade*

## **INTRODUÇÃO**

Nestes dias difíceis, a igreja evangélica enfrenta a invasão das seitas, do ocultismo e da Nova Era, sem contar a crise de integridade, uma nova crise de identidade se abate sobre o povo evangélico brasileiro.

Um dilúvio de novas teologias, fenômenos e práticas espirituais invadem a comunidade evangélica, atingindo proporções tais que exigem um posicionamento definido da liderança.

O evangelho é simples, mas muitos pregadores estão abusando das doutrinas da Confissão Positiva, da Saúde e da Prosperidade, dos Espíritos Territoriais, da Maldição de Família, da Cura Interior etc.

## **I – TRÊS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA NOVA TEOLOGIA DA MALDIÇÃO DE FAMÍLIA**

1º - Este ensino diz que muitos problemas que o cristão enfrenta, sem obter soluções adequadas, são devidos a uma maldição que acompanha a família por causa de práticas abomináveis a Deus como idolatria, feitiçaria, pacto satânico, etc., realizados por algum antepassado. Portanto, é necessário descobrir dentro da árvore genealógica o antepassado que tinha determinado o problema.

2º - Existe um espírito (demônio) que acompanha a família geração após geração trazendo desgraças como doenças, adultério, crimes, prostituição, pobreza, morte, etc.

3º - Situações atribuídas à teologia da maldição familiar:

*“Existe uma transmissão de heranças espirituais das gerações passadas para nós”<sup>1</sup>.*

*“...Deus tão-somente entrega aquela família ou indivíduo, a sofrer as ações dos espíritos que induziam seus antepassados àquelas práticas pecaminosas. Desta forma, as heranças espirituais são transmitidas de geração a geração e é por isso que se cumpre o provérbio popular: Tal pai... tal filho”<sup>2</sup>.*

*“Os chamados ‘espíritos familiares’, ou maldições hereditárias, são uma terrível realidade. Mesmo após a conversão eles continuam atuando, pois Deus trata com o nosso espírito primeiro”<sup>3</sup>.*

*“Se não estamos recebendo o que de bom Deus tem para nós, se não estamos gozando a vida no seu sentido mais pleno, pode ser que por trás de tudo isso haja maldição”<sup>4</sup>.*

*“Os pecados dos pais podem passar de uma a outra geração, e assim consecutivamente. Há na sua família casos de câncer, pobreza, alcoolismo, alergia, doenças do coração, perturbações mentais e emocionais, abusos sexuais, obesidade, adultério? Estas são algumas das características que fazem parte da maldição hereditária nas famílias, CONTUDO ELAS PODEM SER QUEBRADAS!”<sup>5</sup>.*

## **II - O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE MALDIÇÃO DE FAMÍLIA**

Muitos são os textos usados para defender esta doutrina, tais como Êx. 20.5; Lv. 26.39; Nm. 14.18; Dt. 30.19.

O mais conhecido, e que iremos analisar, é Êx. 20.5 que diz: *“Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem”*. As

referências bíblicas à maldição (que aparecem principalmente no Antigo Testamento) dizem respeito a pessoas que não desfrutavam de comunhão com Deus (Ml. 2.2). No caso dos fiéis, as maldições não se cumprem (Nm. 23.8,23; Pv. 3.33; 26.2).

### III - O SIGNIFICADO DE BÊNÇÃO

Para os pregadores desta nova teologia seria:

*“Nossas palavras produzem bênçãos... Nossas palavras têm poder de criar situações favoráveis”<sup>6</sup>.*

*“Bênção também seria ter um bom emprego, uma boa casa, uma saúde de ferro, um bom carro...”.*

O significado bíblico de bênção é estar em comunhão com Deus, a fonte de toda a vida. *“Abençoar é restaurar as pessoas da posição de exilados de Deus, a filhos (Rm. 5.10; 10.15) ”<sup>7</sup>.*

*“Abençoar é pregar o evangelho aos perdidos levando-os a experimentar o perdão de Deus. Abençoar é gerar a concórdia, a dignidade, inspirar outros a desejarem os mais altos ideais da verdade”<sup>8</sup>.*

**Aplicação:** *“Abençoar não é apenas dizer a um irmão: Te abençoo em nome de Jesus” - é socorrer os irmãos nas suas dificuldades. João diz: “Filhinhos, não amemos de palavras, nem de língua, mas de fato e de verdade” (1Jo. 3.18). Tiago também discorda do ensino de que apenas dizer coisas positivas faz que as pessoas sejam abençoadas: “Se um irmão ou irmã estiverem carecidos de roupa, e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos, e fartai-vos, sem, contudo, lhes dardes o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? ” (Tg. 2.15-16).*

### IV - O SIGNIFICADO DE MALDIÇÃO

Dentro do ensino das maldições hereditárias, elas seriam palavras negativas que pronunciamos contra alguém. Seriam também “espíritos” que acompanham nossas famílias, ou ainda objetos de nossos antepassados que temos em casa, que trazem todo tipo de desgraça.

Jorge Linhares ensina que: *“Maldição é a autorização dada ao diabo por alguém que exerce autoridade sobre outrem, para causar dano à vida do amaldiçoado... A maldição é a prova mais contundente do poder que têm as palavras”<sup>9</sup>.*

Já para Robson Rodvalho maldições são espíritos que visitam as famílias trazendo morte prematura, adultério, abuso sexual, violência, enfermidade, etc. Devemos até fazer árvore genealógica: *“Como dissemos antes, herdamos e possuímos a herança genética de até dez gerações... Temos que até interceder, pedir perdão pelos pecados que aqueles antepassados tiveram, e quebrar os pactos que fizeram”<sup>10</sup>.*

**Aplicação:** Biblicamente, poderíamos dizer que a origem de toda a maldição reside no pecado. Maldição é uma sentença que vem da desobediência a Deus (Gn. 3.19; Rm. 5.12). Maldição é estar longe de Deus, separado do Criador (Êx. 34.1-10; Dt. 27 e 28; Is. 28.7-13; 29:1-10; Jr. 7.1-15; Ml. 1.8-14).

### V - PERGUNTAS ORIGINADAS PELA DOUTRINA

1 - Preciso desenhar uma árvore genealógica da família para resolver os problemas da minha vida?



2 - Tenho que saber de que maneira determinados assuntos eram ventilados em minha família (violência, adultério, alcoolismo, prostituição etc.)?

3 - Qual seria a relação entre meus problemas e os pecados dos meus antepassados?

4 - Como posso quebrar uma maldição lançada sobre minha família?

5 - E a oração de confissão pelos pecados dos antepassados?

6 - É possível uma pessoa colocar uma maldição sobre outra?

## CONCLUSÃO

Este é um ensino que escraviza. Cristãos que antes estavam vivendo uma vida de alegria, e dando frutos na obra do Senhor, estão agora vivendo em escravidão, pois passaram a pensar que as dificuldades que enfrentam na área emocional, nas tentações ligadas ao sexo, alcoolismo, dinheiro, depressão, doenças ou qualquer outra situação adversa são resultado dos pecados dos antepassados que hoje estão afetando a sua vida. Ora, estes problemas enfrentados pelo cristão têm a ver com o fruto do Espírito e santificação, e não com os pecados dos antepassados.

O que se atribui a espíritos de alcoolismo, prostituição, homossexualismo etc., na verdade, segundo a Bíblia, são apenas obras da carne (Gl. 5.19-21). É possível vencê-los por meio da vida no Espírito (Gl. 5.16; 1Co. 6.9-11). Cristo se fez maldição por nós, e os efeitos espirituais da rebelião e do ódio contra Deus, foram totalmente quebrados (Jo. 8.32-36; Rm. 8.33-39; 1Jo. 3.8), e o sangue de Jesus é suficiente para nos dar libertação total (1Jo. 2.1-2). Não temos que quebrar mais nenhuma maldição (Hb. 7.25; 1Jo. 1.7-9; Ap. 1.5).

### Notas:

1. Rodovalho, Robson. *Quebrando as Maldições Hereditárias*. Goiânia. Koinonia Comunidade e Edições Ltda., 3ª edição, p. 10
2. Rodovalho, Robson. Op. Cit., p. 10
3. Souza, Autilino Batista de. *Tomemos Posse*. São Paulo. ABS Edições Evangélicas, 1992, p.33
4. Linhares, Jorge. *Bênção e Maldição*. Venda Nova. Editora Betânia, 1992, 2ª edição, p. 8.
5. Hickey, Marilyn. *Quebre a Cadeia de Maldição Hereditária*. Rio de Janeiro. ADHONEP, 1988, contracapa.
6. Linhares, Jorge. Op cit, p. 20.
7. Gondim, Ricardo. *O Evangelho da Nova Era*. São Paulo. Abba Press, 1993, p. 113.
8. *Idem*, p. 113.
9. Linhares, Jorge. Op. cit., p.16.
10. Rodovalho, Robson. Op. cit., 28, 29.

### Fonte:



www.creibrasil.com.br

Contatos: Fone (11) 98042-2034 (11) 98686-0007 Nordeste: (83) 98737-3700

E-mail: joaquimcreia@uol.com.br

*Levando a verdade aos que acreditam numa mentira*

# PERGUNTAS E RESPOSTAS APOLOGÉTICAS

## 2ª PARTE

---

**Pr. Natanael Rinaldi**

### VIII – O SÁBADO FOI DADO ANTES DO SINAI?

**Resposta Apologética:** Afirmam os Adventistas: "O sábado foi dado antes do Sinai, logo o sábado foi guardado desde a criação e deve ser observado".

*"Vede, visto que o Senhor vos deu o Sábado, por isso ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, que ninguém saía do seu lugar no sétimo dia" (Êxodo 16.29).*

Aqui é a primeira vez que aparece a ordem de se guardar o sábado. Tal mandamento era uma observância nova para os Israelitas; a saída dos israelitas do Egito marcou uma nova época na vida deles. Deus lhes deu um novo ano e um novo princípio de meses (Êx. 12.2). O verso 30 do cap. 16 de Êxodo é digno de nota, pois diz: *"Assim repousou o povo no sétimo dia"* (o texto dá a entender que o povo nunca o tinha feito antes). Por essa razão, Israel a partir daquele momento passou a descansar no sétimo dia, e não desde a época de Adão, como querem os sabatistas.

Outras passagens confirmam essa ideia: *"Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. O teu santo sábado lhes fizeste conhecer; preceitos, estatutos e lei, por intermédio de Moisés, teu servo, lhes mandaste".* (Ne. 9.13-14). *"E os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto. E dei-lhes os meus estatutos, e lhes mostrei os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem viverá por eles. E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles..."* (Ez.20.10-12).

Quando Deus lhes deu o sábado? Quando os tirou da terra do Egito. Onde Deus lhes deu o sábado? No deserto. Para quem Deus deu o sábado? Aos Israelitas (Dt. 5.15), desde que o Sábado foi dado como um memorial. Fomos tirados da terra do Egito? Se não fomos, o texto não nos diz respeito e sim só aos Israelitas.

### IX – POR QUE O QUARTO MANDAMENTO NÃO FOI INCLUÍDO NA DECISÃO DO CONCÍLIO DE JERUSALÉM?

**Resposta Apologética:** Atos 15.24 – *"Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, não lhes tendo nós dado mandamento"*.

Atos 15.28-29 – *"Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada e da prostituição; das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá"*.

**1º** - Nem Deus nem Cristo incluiu o quarto mandamento na nova aliança. Se o tivessem incluído, ele estaria em algum lugar no Novo Testamento, como os nove outros mandamentos estão.

**2º** - De todas as palavras proferidas por Jesus na terra, somente quatro referências são feitas ao sábado: Mateus 12.8 e 24.20; Marcos 2.27-28; Lucas 6.5. Ele apenas ensinou que é correto fazer o bem nesse dia e que nenhum dia é senhor do homem. Nem sequer uma vez ordenou alguma observância particular de nenhum dia específico.

**3º** - O antigo sábado judeu fazia parte do pacto entre Deus e Israel e era um símbolo e sinal daquela aliança (Êxodo 20.8-11; 31.13-18; Ezequiel 20.12-20). O pacto não havia sido

feito com os homens antes de Moisés (Deuteronômio 5.2-3), nem com os gentios e a igreja (Deuteronômio 4.7-10; Romanos 2.14). O sábado não é para eles.

**4º** - Dos dez mandamentos, o quarto era o único cerimonial e não uma lei moral. Seu único propósito era celebrar o livramento da escravidão egípcia, quando Israel não tinha descanso (Deuteronômio 5.15). Era apenas uma tipologia do descanso eterno (Colossenses 2.14-17; Hebreus 4.1-11; 10.1). Era natural que ele ficasse fora da nova aliança, na qual a realidade do descanso veio daquilo que era uma sombra (Mateus 11.28.29; Colossenses 2.14-17). Os benefícios físicos e espirituais de um descanso podem ser alcançados em qualquer outro dia da semana, e não apenas no sábado.

**5º** - O quarto mandamento era o único que poderia acabar se tornando mera formalidade, sem afetar a conduta moral dos homens. Todos os outros mandamentos dizem respeito às obrigações morais. É o único dos dez mandamentos que poderia ser eliminado sem afetar a lei moral estabelecida para os homens.

**6º** - Deus predisse e prometeu que Ele eliminaria o antigo sábado judeu (Isaías 1.10-15; Oséias 2.11).

**7º** - Os profetas predisseram que Deus aboliria a antiga aliança e faria uma nova (Isaías 42.6; 49.8; 59.21; Jeremias 31.13-40; 32.37-44; Ezequiel 36.24-38). Há uma referência clara a isso no Novo Testamento em Mateus 26.28, Romanos 11.25-29 e Hebreus 8.8-12.

**8º** - Em nenhuma passagem o texto bíblico afirma que os homens devam guardar o sábado judeu, para comemorar o antigo descanso da criação. O sábado era para comemorar o livramento do Egito (Deuteronômio 5.15). Era necessário para que os judeus pudessem “lembrar” (Êxodo 20.8).

**9º** - É o único mandamento que poderia ser transgredido, e foi transgredido, sem que se infringisse uma lei moral. Israel marchou em um sábado (Números 33.3; Levítico 23.5-11; Josué 6.12-16; levantou o tabernáculo (Êxodo 40.1,17 com Levítico 23.5-11); examinou a terra de Canaã (Números 13.25) e lutou (Josué 6.12-16; 1Reis 20.29; 2Reis 3.9). Davi e outros transgrediram o sábado e foram considerados inocentes (Mateus 12.2-5).

**10º** - O Novo Testamento permite que os cristãos guardem qualquer dia como sábado, sendo essa uma das coisas flexíveis, não incluída como mandamento na nova aliança (Romanos 14.1-3; Gálatas 4.9-11; Colossenses 2.14-17). O dia que os cristãos primitivos observavam, não por mandamento, mas por escolha, era o domingo ou o primeiro dia da semana:

*“A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça de esquina. Da parte do Senhor se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos. Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele”* (Salmo 118.22-24).

*“Disse-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos?”* (Mateus 21.42).

*“E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios”* (Marcos 16.9).

*“Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus e pôs-se no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco”* (João 20.19).

*“E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles e prolongou a prática até à meia-noite”* (Atos 20.7).

*“Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar”* (1Coríntios 16.1-2).

## **X – POR QUE OS CRISTÃOS FAZEM CULTO NO DOMINGO, JÁ QUE O MANDAMENTO SEPARA O DIA DE SÁBADO COMO O DIA PARA O CULTO A DEUS? (ÊXODO 20.8-11).**

**Resposta Apologética:** Este mandamento estabelece que o sétimo dia da semana, o sábado, é o dia que o Senhor escolheu como o dia de descanso e de culto. Entretanto, no NT a igreja cristã começou a cultuar e a descansar no primeiro dia da semana, no domingo. Os cristãos não estão violando o mandamento do sábado por cultuarem a Deus no primeiro dia da semana, e não no sétimo dia, porque:

1º - A base para o mandamento de observar o sábado, como estabelecido em Êxodo 20.11, é que Deus descansou no sétimo dia, depois de seis dias de trabalho, e que ele abençoou e santificou o sétimo dia. O dia do sábado foi instituído como um dia de descanso e culto. O povo de Deus deveria seguir o exemplo do próprio Deus, no seu trabalho e descanso. Entretanto, como Jesus disse, corrigindo a visão distorcida dos fariseus: “*O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado*” (Mc. 2.27). O que Jesus quis dizer é que o sábado não foi instituído para escravizar as pessoas, mas para beneficiá-las. O espírito da observância do sábado é preservado no NT com a observância do descanso e do culto no primeiro dia da semana.

2º - Deve-se lembrar, que de acordo com Colossenses 2.17, o sábado era uma “*sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo*”. A observância do sábado estava associada com a redenção citada em Deuteronômio 5.15, onde Moisés determinou: “*porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão poderosa, e braço estendido: pelo que o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado*”. O sábado era uma sombra da redenção que viria com Cristo; simbolizava o descanso de nossas obras e a entrada no descanso que Deus propiciou com a sua obra consumada.

Finalmente, embora os princípios morais expressos nos mandamentos sejam reafirmados no NT, o mandamento de separar o sábado como o dia de descanso e de culto a Deus é o único mandamento que não é repetido. Há muitas boas razões para isso. Os crentes do Novo Testamento não estão debaixo da Lei do AT (Rm. 6.14; Gl. 3.24-25). Pela ressurreição de Jesus no primeiro dia da semana (Mt. 28.1), por suas contínuas aparições em vários domingos (Jo. 20.26), e pela descida do Espírito Santo num dia de domingo (At. 2.1), a igreja primitiva passou a cultuar no domingo regularmente (At. 20.7; 1Co. 16.2).

O culto no domingo foi ainda consagrado pelo Senhor quando ele apareceu a João naquela última grande visão “*No dia do Senhor*” (Ap. 1.10). É por estas razões que os cristãos cultuam no domingo, em vez de o fazerem no sábado dos judeus.

## **XI – COMO SE PODE PROVAR QUE O ENSINO SOBRE BATISMO REGENERACIONAL É ERRADO?**

**Resposta Apologética:** Por indicar uma dezena de referências que nos declaram que só podemos ser salvos pela fé no sangue de Jesus derramado por nós: Jo. 1.29; 3.16,36; 5.24; At. 16.31. Centenas de passagens mostram definitivamente que a fé no Cordeiro de Deus, e a fé nele somente, pode salvar-nos (Lc. 23.43). Devemos obedecer ao mandamento de Jesus e sermos batizados, mas essa ordenança é um testemunho diante dos homens, dos anjos e dos demônios, de que estamos confiando no sangue de Jesus. O batismo não é essencial à salvação, segue a salvação. Ensinar que o batismo é essencial para a salvação é limitar a eficácia da obra de Jesus no Calvário.

## **XII- AS PASSAGENS MC. 16.16; JO. 3.5 E AT. 2.38 NÃO ENSINAM QUE O BATISMO NAS ÁGUAS É NECESSÁRIO PARA A SALVAÇÃO?**

**Resposta Apologética:** Não. Se assim fosse o ladrão na cruz não poderia ter entrado no paraíso. E não se diga que o ladrão foi batizado antes de subir à cruz, que ele já conhecia Jesus e se entregou para pagar seu débito com a sociedade, pois lemos em Mt. 27.44: *“E o mesmo lhe lançaram também em rosto os salteadores que com ele estavam crucificados”*. Como podia o ladrão que pediu a Jesus lembrar-se dele tomar essa atitude irreverente de zombar de Jesus, sendo já discípulo de Jesus e ter sido batizado? Em Mc. 16.16 na parte final se lê: *“mas quem não crer será condenado”*. O texto não diz ‘aquele que não for batizado será condenado’, mas apenas o que não crer. Os mórmons creem que o batismo é necessário para a salvação, e estabelecem o seguinte no Livro de Mórmon 3Néfi 11:34 *“E os que não crerem em mim, e não forem batizados, serão condenados”*; Cristo e os apóstolos claramente ensinaram que o batismo nas águas é uma ordenança a ser obedecida, um testemunho exterior de uma mudança interior ocorrida no coração; mas não ensinaram que o batismo é necessário para a salvação. Em At. 10.43-47 se lê que Cornélio e as pessoas que estavam em sua casa receberam o Espírito Santo antes de serem batizadas nas águas. Sabemos que o Espírito Santo não é dado a incrédulos (Jo. 14.17), mas apenas aos que já são filhos de Deus pela aceitação de Jesus (Jo. 1.12; Gl. 4.6). Em Jo. 3.5 Jesus declarou: *“na verdade, na verdade, te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus”*. Essa passagem não tem relação com o batismo nas águas. Ela se refere sim, em conjunto com outras passagens bíblicas, como Ef. 5.25-26 *“purificando-a com a lavagem da água, pela palavra”* (Jo. 15.3; 17.17; Tt. 3.5; Tg. 1.18; 1Pe. 1.2). Esse é o sentido de Jo. 3.5. O pecador nasce de novo através do despertar, do poder purificador do Espírito Santo, pela aplicação da Palavra de Deus no coração do homem pecador – o Espírito Santo e a palavra de Deus (At. 2.38). Depois, segue-se a ordenança do batismo nas águas, como testemunho público da nova vida em Jesus Cristo.

## **XIII – É CERTO O USO DE OBJETOS COMO AMULETOS OU TALISMÃS EM CULTOS EVANGÉLICOS?**

**Resposta Apologética:** A Igreja Católica e os cultos afro-brasileiros utilizam de certos objetos, como amuletos ou talismãs. Alguns deles: arruda, jogar arroz sobre a noiva, derramar açúcar, queimar roupas velhas no início do ano novo, tirar sorte com papagaio ou macaquinho, ervas, velas, terra de cemitério, crucifixos, fotos ou medalhas de santos. Objetos usados nas igrejas neopentecostais: rosa ungida, óleo ungido, aliança ungida, lenço ungido, água do Rio Jordão, azeite do Monte das Oliveiras, sarça, areia da praia da Galileia, varinha de Jacó, galho de oliveira (do Monte das Oliveiras), folha (da Árvore da Vida), túnel do amor, fitinhas no pulso, copo d’água em cima do rádio ou TV, tapete ungido, tapete de fogo, uso de enxofre, trombeta de Jericó; bênção da carteira de trabalho, do envelope do pagamento, do cartão de crédito, do talão de cheques, da peça de roupa, de carros, de eletrodomésticos para que não tenham mais defeitos. Cântaro e espada de Gideão, na Campanha da Vitória.

Tais práticas são artifícios enganadores. É sincretismo barato, falso e enganador. Que entendimento espiritual tem uma pessoa que anda correndo atrás de correntes, e todo o tipo de superstições que se praticam nessas igrejas? O pior é que esses objetos são vendidos a preços absurdos, praticando-se o pecado de simonia apontado em At. 8.17-22. Nesse aspecto, pouca diferença há entre os evangélicos e os feiticeiros.

## A VIOLÊNCIA DO ISLÃ CONTRA AS MULHERES

**Pr. João Flávio Martinez**

Sempre lemos em sites e livros muçulmanos a escandalosa mentira: *“No Islã homens e mulheres têm o mesmo valor”*. Será que os muçulmanos ocidentais acham que somos tapados a ponto de pensar que vamos acreditar em suas mentiras estapafúrdias? Será que os imãs brasileiros ou os teólogos do Islã acham que somos obtusos e que de nós podem esconder os crimes do Islã e do seu profeta?

Os muçulmanos gostam de defender a tese de que o seu profeta trouxe isonomia entre homens e mulheres, além de uma grande valorização do sexo frágil. Há várias questões aqui que precisam ser levadas ao conhecimento do público. É verdade que no tempo de Maomé havia tribos beduínas que davam pouco valor à mulher, e esse desprezo pela mulher é visto até hoje – e o islamismo é um dos exemplos desse lamentável episódio da História.

Agora, também é verdade que havia muitas tribos que exacerbavam a mulher e até as cultuavam como deusas. Nas sociedades romana e grega, nos tempos da fundação do Islã, temos fatos que mostram que as mulheres tinham uma envergadura social considerável diante dos homens. As romanas e gregas podiam exercer o divórcio tanto quanto o esposo e tinha seus direitos civis assegurados por lei. Há na história de Roma mulheres poderosíssimas, com virtudes até superiores aos homens. Na mitologia grega há também várias deusas poderosas, que despertavam fascínio nas sociedades e as faziam totalmente matriarcais. O orientalista Margoliouth, em sua obra *“Maomé e a Ascensão do Islã”*, retrata que *“Em algumas (tribos árabes, antes do Islã), o nascimento de uma filha era ocasião de felicitações especiais, em alusão ao dote ou dinheiro que traria aos pais”*. Mostra também que em alguns casos *“a dissolução do casamento era prerrogativa da mulher, não do homem... As instituições do paganismo não eram desfavoráveis à preeminência das mulheres que tinham os atributos da coragem ou do discernimento”*.


Então, o que vemos na historiografia, é que na época do profeta Maomé havia mulheres que possuíam status na sociedade e condições sociais para oferecer mais para o sexo feminino do que o proposto pelo profeta. A própria Karen Armstrong, em sua obra de Apologética em favor do Islã *“Maomé: Uma Biografia do Profeta”* mostra que Khadija, a primeira esposa do profeta, era uma viúva rica e bem-sucedida, tanto que comprou a fidelidade do “santo” homem (ele só teve várias esposas depois da morte de Khadija).

O que compreendemos é que nos tempos do profeta já havia sociedades bem mais avançadas no cuidado com as mulheres, e que a proposta alcorânica é inferior às já existentes na Arábia do século VII. Infelizmente, Maomé preferiu fazer uma dogmática retrógrada que envergonharia o mais pagão dos romanos e deixaria pasmado o mais singelo cristão grego do seu tempo. Ele foi conspurco, promíscuo e covarde com as mulheres. O Alcorão, escrito por ele (supostamente), é um livro que anatemia, amaldiçoa, desvaloriza, desprestigia e estigmatiza as mulheres, deixando-as em uma situação inaceitável para a convivência em nossa sociedade.

Corroborar comigo Margoliouth, ao afirmar em sua obra que *“... o Alcorão assegura que o nascimento de uma filha era considerado um infortúnio... Mesmo no período civilizado do califado, constatamos que a morte de uma filha na infância era vista como motivo para*

congratulações, sendo o pai, portanto, poupado de uma possível fonte de risco para sua honra”.

É impossível aceitar o desrespeito do Islã para com as mulheres e vamos mostrar o porquê disso dentro do próprio Alcorão, citando alguns pontos:

 **A vontade da mulher é subjugada pelos desejos do marido. A fêmea deve estar sempre à disposição do macho, como se fosse um objeto seu, que tem que servir para o deleite do homem.**

Diz o Alcorão: *“Vossas mulheres são vossas sementeiras. Desfrutai, pois, da vossa sementeira, como vos apraz”* (Surata 2.223).

Corroborando com isso a hadith (ditos e feitos do profeta): *“Se um homem convida sua esposa para dormir com ele, e ela se recusa a ter com ele, então, os anjos enviam sua maldição sobre ela até a manhã”* (Bukhari).

 **Os maridos estão um grau acima de suas esposas e até no inferno a mulher é inferior ao homem.**

O Alcorão na Surata 2.228 diz: *“... embora os homens tenham um grau sobre elas”*.

Veja a hadith: *“O Profeta disse, Eu olhei para o Paraíso e encontrei pessoas pobres compondo a maioria dos habitantes; e eu olhei para o Inferno e vi que a maioria dos habitantes eram mulheres”* (Bukhari). Aqui é explicitada a visão estereotipada de Maomé, mostrando que a maioria dos habitantes do inferno são as mulheres, isso porque elas são ingratas e duras para com seus esposos. Entretanto, não há uma hadith que fale da dureza dos maridos para com suas esposas e dos muitos maus tratos perpetuados sobre o sexo feminino pelos algozes maridos.

 **O homem deve ganhar o dobro da partilha da herança que a mulher.**

Diz o Alcorão na Surata 4.11: *“Dai ao varão a parte de duas filhas”*.

Claro, isso é absurdo e uma injustiça sacramentada. A mulher muçulmana não tem como fugir disso. Caso ela exija do irmão que a herança seja repartida de acordo com as leis democráticas (dos países ocidentais), ela se tornará uma transgressora da lei maometana. Os muçulmanos não têm como negarem: ou aceitam o Alcorão e admitem que a mulher seja inferior ao homem, ou aceitam que isso é uma injustiça e que sua religião cometeu uma tirania histórica ao negar às mulheres um direito certo.

 **O testemunho de uma mulher vale metade do testemunho de um homem.**

O Alcorão na Surata 2.282 diz: *“... Chamai duas testemunhas masculinas dentre vossos ou, na falta destas, um homem e duas mulheres de vossa preferência...”*.

E ainda, o próprio profeta explica o porquê disso: *“Não é que o testemunho de uma mulher equivale à metade do de um homem? As mulheres disseram, Sim, Ele disse: Isso é por causa da deficiência da mente feminina”* (Bukhari).

Está resolvido. Para o Islã o testemunho de uma mulher só pode valer metade do de um homem e isso devido ao fato de sua deficiência mental. Pessoalmente, penso que uma mulher no Ocidente aceitar esse tipo de coisa, só tendo mesmo deficiência mental.



### **Escravas são propriedades sexuais de seus donos masculinos e o livro “sagrado” do islamismo aprova esta conduta**

O Alcorão na Surata 4.24 diz: *“E vos é proibido esposardes as mulheres casadas, exceto as escravas que possuís...”*.

Samir El Hayek, um dos teólogos mais relevantes no Brasil, diz o seguinte sobre o texto vergonhoso: *“... isto é, as cativas da guerra contra aqueles que perseguem a fé... era permitido o casamento com as cativas casadas...”*. Ou seja, os homens podem casar com mulheres casadas de infiéis. Pior, admitem a possibilidade de se ter escravas ainda hoje. El Hayek chega a admitir que ainda hoje em nossa sociedade ocidental existam casos de “escravidão branca”, mostrando que tal absurdo continua sendo tangível, apesar do fato ser visto de uma (fonte) hodierna. Acho que ele está se referindo a mulheres que são cativas no mundo da prostituição. Sei que é uma tentativa desesperadora na possibilidade de argumentação explicativa do texto obtuso e obscuro do Alcorão. Seria mais fácil admitir que tal impropério não seja mais válido para hoje – mas fazer o quê, se o besteiro alcorânico não pode ser alterado?



### **Um homem pode ser polígamo com até quatro esposas, mas a mesma regra não se aplica às mulheres – elas não podem ter quatro maridos, pois seriam adúlteras e, por conseguinte, apedrejadas.**

Surata 4.3: *“podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativo para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tendes à mão...”*

Alguém poderia argumentar que este texto traz em si uma cosmovisão tribal impraticável em nossos dias e como tal, para ser entendido, precisaria ser reinterpretado e contextualizado. Infelizmente isso não poderia ser feito pois, para os muçulmanos, o Alcorão não deve ser contextualizado ou reinterpretado, mas vivido na íntegra. Tanto é verdade que em países muçulmanos a poligamia é normal e até sacramentada como boa e religiosa. Mas o texto é pior do que parece. Ele não só autoriza o homem a ter até quatro esposas (sendo uma injustiça com as mulheres que não têm o mesmo direito), mas a desfrutar vulgarmente das escravas que esse homem possa ter – *“conformai-vos com o que tendes à mão”*. A nota de rodapé do Alcorão traduzido por El-Hayek confirma que o texto se refere a escravas cativas.

Não sei se o leitor já percebeu o grau de crueldade de Alá. O texto manda, se o homem tiver dinheiro, a ter quatro esposas com equidade entre elas. Agora, caso ele não tenha tantos recursos, pode-se contentar em abusar vulgarmente das suas escravas-objetos. Nem na Bíblia Satânica o diabo consegue ser mais sórdido do que Alá. Como costuma bazofiar o jornalista Boris Casoy – *“Isso é uma vergonha”*. Se eu fosse muçulmano, com certeza teria embaraço de ler um livro tão retrógrado e maldoso como o Alcorão.



### **Maomé desonrava as mulheres conscientemente e ao sabor dos seus próprios desejos sexuais**

O Alcorão, na Surata 33.50 mostra isso: *“Ó Profeta, em verdade, tornamos lícitas, para ti as esposas que tenhas dotado, assim como as que a tua mão direita possui (cativas ou escravas), que Deus tenha feito cair em tuas mãos, as filhas de teus tios e tias paternas, as filhas de teus tios e tias maternas, que migraram contigo, bem como toda a mulher fiel que se dedicar ao Profeta, por gosto, e uma vez que o Profeta queira desposá-la; este é um*



*privilégio exclusivo teu, vedado aos demais fiéis. Bem sabemos o que lhes impusemos (aos demais), em relação às suas esposas e às que suas mãos direitas possuem, a fim de que não haja inconveniente algum para ti. E Deus é Indulgente, Misericordioso”.*

Maomé teve na sua vida, além de Khadija, mais 12 esposas segundo a pesquisadora e escritora Sherry Jones. Ele realmente viveu, mesmo para sua época, como um desregrado na questão sexual. Pior, sacramentou sua atitude banal como santa e religiosa, colocando o texto no Alcorão como se ele estivesse recebendo uma autoridade especial vinda do céu para ter as suas 13 esposas. Esta atitude desrespeita não só as mulheres, mas coloca em dúvida toda a inspiração do livro sagrado dos islâmicos.

E mais, os muçulmanos gostam de dizer que Maomé foi apenas um profeta e um homem comum, mas ao ter tantas esposas e limitar a quatro seus seguidores, colocou-se como um ser que merecia mais que os outros as dádivas sexuais de Alá. O apetite sexual do profeta era tanto que até a sua nora ele reivindicou em casamento, sendo o seu filho adotivo obrigado a deixá-la para seu pai. Também reivindicou em casamento a filha do seu melhor amigo, Abu Back, de apenas nove anos. O quadro psicológico que descrevemos aqui sobre a vida de Maomé, mostra que, mesmo para aqueles dias, estava fora da realidade normal de um homem. Ele foi impiedoso e opressor para as mulheres! O Alcorão é injurioso ao sexo feminino! Toda mulher que se preze deveria repudiar o desrespeito perpetrado pelo islamismo.



**Maridos podem bater em suas esposas pelo motivo que lhe apraz. Até mesmo se eles temerem a desobediência, a surra pode ser merecida.**

O Alcorão na Surata 4.34 diz: “... àquelas de quem temeis a desobediência, exortai-as, pois, e abandonai-as no leito, e batei-lhes”.

É repulsivo ler esse tipo de coisa, mas o marido muçulmano pode bater em sua esposa (ou esposas) sempre que ele achar que ela merece. A banalidade da violência é corriqueira e justifica a argumentação da escritora Ayaan Hirsi Ali de que o Islã é uma religião violenta por natureza. No Brasil, mesmo sem esse tipo de incentivo, já temos em demasia casos de violência contra a mulher. Diante desse quadro, uma lei chamada “Lei Maria da Penha” foi criada para colocar na cadeia os maridos violentos. Parece que aos poucos estamos vencendo essa batalha, mas se a ideologia islâmica vier com força sobre nosso território, poderemos ter um lamentável retrocesso. Esperamos que isso não ocorra.

## **CONCLUSÃO**

Sei que muito mais poderia ser dito, mas o espaço aqui não comporta todas as ofensas, sandices e desrespeitos dirigidos às mulheres no Alcorão. Terminei meu artigo com um texto do livro “Nômade” de Ayaan Hirsi Ali: “*A mente muçulmana precisa ser aberta... o Islã se ergue sobre a desigualdade sexual e a abdicação da responsabilidade e da escolha individual. Isso não é apenas feio – é uma monstruosidade... Maomé diz que meu marido pode me bater e que eu tenho metade do valor de um homem. Serei eu quem desrespeita Maomé ao criticar seu legado ou será ele quem me desrespeita?*”.

# O DESAFIO HERMENÊUTICO DAS SEITAS

**Pb. Paulo Cristiano da Silva**

## **INTRODUÇÃO**

O que constitui uma heresia? Grosso modo, heresia é um ensino errôneo acerca da Palavra de Deus. Portanto, podemos afirmar que existe uma falha hermenêutica no âmago da heresia. Quando as regras da sagrada hermenêutica são ignoradas, surgem os mais variados tipos de teologias particulares que muitas vezes levarão a pessoa longe do conhecimento verdadeiro sobre Deus e sua Doutrina. Nesta palestra, queremos mostrar algumas regras básicas de hermenêutica para uma boa interpretação das Escrituras, usando para tanto, exemplos da má interpretação retiradas das próprias seitas para contrastar com cada uma destas regras. Boa palestra!

## **O QUE É HERMENÊUTICA?**

Do grego *hermenêutike* que por sua vez, se deriva do verbo *hermeneuo* (Interpretar).

Hermenêutica, é, pois, a ciência que nos ensina os princípios, as leis e os métodos de interpretação.

## **PORQUE PRECISAMOS DA HERMENÊUTICA?**

A hermenêutica é algo que se pratica no cotidiano. Aprendemos hermenêutica durante toda a nossa vida, desde o dia em que nascemos. Afinal, a falha em compreender o piscar dos olhos de alguém, poderia significar um desastre em certas circunstâncias.

## **SERÁ QUE É NECESSÁRIO INTERPRETAR A BÍBLIA?**

Pedro e as cartas paulinas (2Pedro 3:15-16 ARA).

Aqui vemos Pedro afirmando três verdades importantes:

1. Nem tudo nas cartas de Paulo era complicado.
2. Mas havia certas coisas “*difíceis de entender*” nas cartas dele.
3. Sempre existe a possibilidade de alguém “deturpar” a Palavra de Deus.

## **PRINCIPAIS REGRAS DE HERMENÊUTICA**

Passaremos agora às principais regras de interpretação:

### **Regra Nº 1 – Análise textual**

- Leia toda a passagem no mínimo três vezes para se familiarizar com o assunto;
- Leia todo o capítulo da passagem;
- Marque as palavras difíceis do texto;
- Observe as palavras que se repetem no texto.

Exemplos de má interpretação: Testemunhas de Yeshuah - “Eia, Sus” (deus-cavalo)

Teologia Popular “adúltera por adúltera”.

### **Regra Nº 2 – Análise Contextual**

- Leia todo o contexto; o que vem antes e depois da passagem que você está lendo, para ter uma compreensão total da mensagem.

Exemplos de má interpretação: Adventistas – “a guarda do sábado” em Ezequiel 20.12.

### **Regra Nº 3 – Análise Literária**

- Descobrir qual é o gênero literário do texto: poético, apocalíptico, histórico, epistolar, parábola.

Exemplos de má interpretação: Adventistas “descanso de Deus” em Gênesis; mórmons “a corporificação de Deus” nos Salmos.

### **Regra Nº 4 – Análise Histórico Cultural**

- Na análise histórico-cultural o intérprete procura descobrir o contexto histórico, político, econômico, cultural e religioso no qual os envolvidos estão inseridos.

Exemplos de má interpretação: Testemunhas de Jeová – “Jesus e a estaca”; “Geena como sepultura”.

## **CONCLUSÃO**

Como você pôde perceber, os erros de interpretação se tornam heresias por causa do descuido para com as regras básicas da Hermenêutica. Portanto, ao analisar uma literatura de seita, ou conversar com algum adepto de grupos heréticos, tenha em mente as noções aprendidas nesta palestra, para não se tornar também presa fácil do ardil exegético (ou eisegético) das mesmas.